

Projeto de Enfrentamento da Obesidade Agência Nacional de Saúde

Abordagem e Tratamento da Obesidade

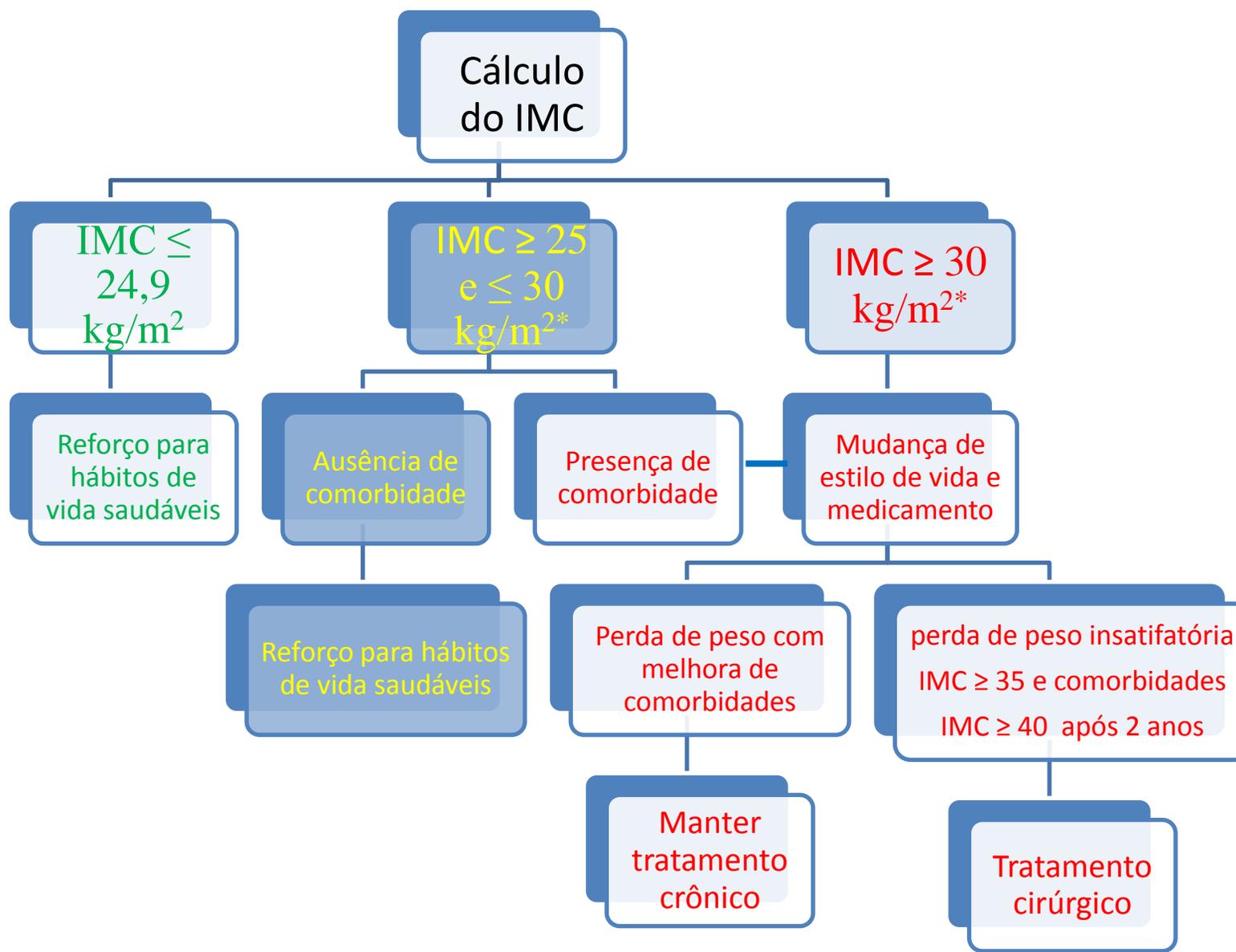
Maria Edna de Melo - ABESO
Rodrigo Oliveira Moreira - SBEM
Silvana Kelles - UFMG

Considerando que:

- Em 2013 a Pesquisa Nacional de Saúde contabilizou que 56,9 % da população brasileira apresentam excesso de peso e a obesidade acomete quase 30 milhões de adultos;
- É amplamente conhecida a influência da obesidade no desenvolvimento de diversas doenças que reduzem a qualidade e a expectativa de vida dos pacientes;
- O tratamento da obesidade implica em melhora ou resolução de várias doenças associadas;
- Apenas 10% dos pacientes com obesidade são diagnosticados e menos que 2% dos pacientes recebem tratamento para obesidade;
- O tratamento clínico (mudança de estilo de vida e medicamentos) reduz em média 10% do peso corporal, daí a importância de um diagnóstico e intervenção precoces.
- O tratamento cirúrgico da obesidade reduz em média 60% do peso corporal

A ANS desenvolve um algoritmo para diagnóstico e abordagem do paciente com obesidade em serviços de saúde.

Figura 1: Algoritmo básico para rastreo de excesso de peso e conduta.



*Considerar 23 e 27kg/m² asiáticos e 23 e 27,5 kg/m² para idosos, como pontos de corte.

Figura 2: Recomendações básicas para mudança de estilo de vida

Figura 3: tratamento medicamentoso

Figura 4: Tratamento cirúrgico – pré e pós-operatório

Figura 5: Abordagens não recomendadas (tratamentos heterodoxos, como fitoterápicos, laxantes, hormônios, etc.)

Recomendações às operadoras

O cálculo do IMC deve ser realizado para todos os pacientes que procuram assistência médica ambulatorial e hospitalar. A captação deste dado pelas operadoras de saúde irá permitir o direcionamento para estratégias de prevenção e tratamento precoce (orientação para consulta com nutricionista, endocrinologista, fornecimento por meio digital ou impresso de informações relevantes sobre o tema) reduzindo morbimortalidade e custos no sistema de saúde.